ANNO XLVII. NUMERO 38 — QUINTA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1871.

Officios:

— Ao general commandante das armas, dizendo que póde conceder ao soldado invalido do 50º corpo de voluntarios da patria, Manoel Antonio dos Santos, a permissão que pede para ir esperar na cidade de Goyanna, a decisão do governo imperial ácerca de sua baixa ou reforma, obrigando-se, porém, a comparecer nas revistas de mostra.

— Ao Dr. chefe de policia declarando ficar sciente da causa por que deixou o exercicio de seu cargo, e que a bem do serviço publico espera-se desanoje e reassuma-o.

— Ao mesmo, para que informe circumstanciadamente sobre o facto criminoso de fabrico de moeda falsa em que são indiciados Luiz José da Silveira, José Ferreira da Silva Chaves, Antonio Feitosa de Mello e Luiz Antonio da Silva Tavora, declarando quaes as providencias que tem expedido e o estado em que se acham as averiguações á que sem duvida terá procedido.

— Ao promotor publico da comarca do Recife, recommendou se que, attento a marcha do processo, requeira as diligencias que julgar necessarias ao esclarecimento da verdade e punição dos delinquentes, averiguando com cuidado especial se além dos mencionados ha outros autores, co-réos ou complices.

Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que seja remettido com segurança para o termo de Ouricury, a ser apresentado ao juiz municipal respectivo, o preso Basilio Luiz da Silva, que se acha na casa de detenção, e tem de responder alli a novo julgamento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes, tres ordens, sendo duas do thesouro nacional, sob ns. 16 e 17, e uma do ministerio da guerra datada de 3 do corrente.

— Ao mesmo, communicando haver o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel, assumido no dia 1º do corrente o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo, remettendo por copia o aviso de 28 de janeiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da marinha declara haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens para ser augmentado com a quantia de 39$460 rs, o credito concedido á essa thesouraria por conta do § 14, obras militares, no exercicio corrente para o pagamento da despeza com a caiadura e pintura do quartel do hospicio, e bem assim para que fique de nenhum effeito o aviso de 21 de dezembro ultimo, pedindo que a mencionada verba fosse augmentada com a quantia de 391$510 rs. para o pagamento dos concertos feitos no quartel das Cinco-Pontas, visto já haver anteriormente, por aviso de 16 do mesmo mez, solicitado dito pagamento.

— Ao mesmo, inteirando de que, segundo consta de aviso do ministerio da agricultura de 31 de janeiro ultimo, fôra approvada a deliberação, tomada pela presidencia, de mandar entregar a quantia de 100$ a frei Miguel Angelo de Burgio Palermo, que d'aqui seguio para a provincia do Pará em serviço de catechese, e solicitou-se do ministerio da fazenda a remessa para essa thesouraria de igual somma por conta do § 17, art. 8º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo, declarando que José Rufino de Araujo, no dia 21 de janeiro findo, assumira, como 1º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro.

— Ao mesmo, dizendo que occorrendo duvidas, cuja verificação levará tempo, sobre a legalidade dos prets do destacamento da villa de Ingazeira, e não devendo por isso ficar o mesmo destacamento privado de seus vencimentos, mande entregar a pessoa que por parte do commandante superior do municipio de Flores, se mostrar autorisada, a quantiade 2:000$ para os pagamentos que se acham em atraso desde outubro do anno passado, segundo declara aquelle commandante superior, o qual opportunamente prestará contas n'essa thesouraria.

Communicou se ao commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar á Jeronymo Pereira Marins ou á Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Brejo.

Communicou-se ao commandante superior.

— Ao da thesouraria provincial, declarando, para os fins convenientes e em additamento ao officio de 8 do corrente, que deve ser entregue ao thesoureiro da repartição das obras publicas para as despezas neste mez com as obras por administração, 10:900$ e não 10:200$, como por engano d'aquella repartição havia solicitado á presidencia.

— Ao mesmo, para mandar pagar os vencimentos, a contar do 1.º a 17 de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes que estiveram destacados na cidade de Olinda, e bem assim a importancia da despeza feita durante aquelles dias, com o fornecimento de luz e agua ao quartel do mesmo destacamento.

Expedio-se a necessaria communicação.

— Ao director geral interino da instrucção publica, devolvendo as petições documentadas, em que o conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca e bachareis Feliciano Placido Pontual e José Elysio de Carvalho Couto, pedem dispensa do exame de capacidade para ensinar os preparatorios exigidos á matricula nas faculdades de direito do imperio, afim de que á vista do seu parecer attenda aos supplicantes, uma vez que se acham comprehendidos nas disposições dos §§ 2.º e 4.º do art. 38 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

— Ao juiz municipal da primeira vara, para mandar apresentar ao general commandante das armas, afim de serem empregados no serviço da fachina no quartel das Cinco-Pontas, quatro calcetas dos que se acham recolhidos á casa de detenção.

Communicou-se ao general.

— Ao promotor publico da comarca do Recife, inteirando-o de haver nesta data recommendado ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens terminantes, afim de que sejam presos dous escravos (hoje libertos) da finada mãi do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, os quaes a 14 de novembro ultimo espancaram á um soldado do corpo de policia em terras do engenho S. Paulo, e tenha o devido andamento o processo crime ex-officio, visto haver o corpo de delicto classificado de graves as offensas physicas, cumprindo que empregue as diligencias legaes para serem punidos os réos.

Despachos:

Antonio José Silva do Brasil.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Adolpho Francisco da Silva Manta.—Informe o Sr. capitão do porto.

Bacharel Austricliano Corrêa de Castro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Coronel Alexandre de Barros Albuquerque.—

Hemeterio Maciel da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Jeronymo da Costa Lima.—Informe o Sr. capitão do porto.

Bacharel Maximiano Lopes Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Passe portaria na fórma do estylo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

Ao inspector da saude publica, remettendo, de ordem da presidencia, as collecções de leis geraes de 1834 e 1835, deixando de assim proceder quanto ás outras collecções que solicita, por não existirem disponiveis na secretaria.

Promotoria publica da comarca de Santo Antão, 13 de fevereiro de 1871. Illm. Exm. Sr.—Ordenando-me V. Exc. em o officio reservado com data de 10 do corrente, que informe se é real o que publica o *Liberal* n. 32 desta data, no noticiario sob a epigraphe — ESCADA — com relação a prisão do portuguez José Machado dos Santos, na casa da camara onde se acha cumprindo a pena de 15 dias de prisão, sendo-lhe além disso permittido dormir á sua casa, passo a responder a V. Exc. tendo em vista as informações que obtive a respeito.

Esse portuguez sendo processado pelo crime de uso de armas defezas, capitulado no art. 297 do codigo criminal, pelo subdelegado de policia do 1º districto do termo de Escada, foi condemnado áquella pena em grão de appellação pelo Dr. juiz de direito da comarca, e tendo de cumpri la ordenar a autoridade, executora da sentença, que se recolhesse não a casa da camara como se disse, mas em um quarto da sala do jury em o qual funcciona o conselho de sentença; porque a cadeia publica além de se achar impossibilitada de receber presos sentenciados, com os concertos indispensaveis que nella se fazem, tem apenas um pequeno quarto que não offerece segurança alguma; pelo que foi necessario fazer recolher a casa de detenção os presos que, processados, aguardam o julgamento na proxima sessão do jury.

Não tive intimação dessa sentença por ser ella e ferivel a um crime policial e por isto tambem não tive communicação do dia em que começou a ser executada; entretanto chegando ao meu conhecimento semelhante noticia procurei syndicar da veracidade della, e dirigindo-me nesse sentido, não só a autoridade executora da sentença como tambem ao delegado de policia inspector da cadeia, destas autoridades obtive as informações expostas; informações que acabam de ser por ellas mesmas corroboradas com a declaração de que nesse quarto das conferencias do jury da sentença se acha o preso com as devidas segurança, sem que possa ahi apparecer o receio de fuga, que poderia ser realisada na cadeia, onde actualmente só podem ser conservados e por pouco tempo os presos recolhidos para correcção.

Em quanto, porém, a permissão que tem esse portuguez para dormir a sua casa e do que se occupa o referido jornal no mesmo artigo, nada pude colher que possa convencer á certeza da noticia, por mais diligencias e cautelosas investigações que empregasse, garantindo-me as autoridades, á que me refiro, que não houve e nem ha tal permissão e que o portuguez se tem conservado na prisão que lhe foi destinada, donde não se tem ausentado ainda momentaneamente.

Creio ter assim cumprido o que me foi ordenado por V. Exc. no officio alludido que acompanhou o jornal que o devolvo; no emtanto V. Exc. ordenará o que fôr de direito.

Deus guarde a V. Exc. por largos annos.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, mui digno presidente desta provincia. — O promotor publico José Antonio Corrêa da Silva.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 198.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bellarmino José dos Santos, vindo do povoado dos Montes, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Duarte de Oliveira, conhecido por Perna-santa, por crime de roubo, e Ildefonso Isaias de Medeiros Barros, por disturbios.

A' ordem do de S. José, João Rodrigues de Amorim e Engracio Ribeiro de Mello, por desordem.

A' ordem do da Boa-vista, Jovino, escravo do tenente-coronel João Valentim Vilella, pelo crime previsto no art. 223 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Reuniram-se hontem em assembléa geral os Srs. accionistas da Companhia Pernambucana, representando 3273 acções, sob a presidencia do Exm. Sr. visconde de Camaragibe, occupando o lugar de secretario o Sr. Dr. José B. Galvão Alcoforado.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente, e em seguida, dispensada a leitura do relatorio por haver sido publicado neste *Diario*, foi lido o parecer da commissão de exame de contas e depois approvados ambos unanimemente.

Procedendo-se á eleição da mesa d'assembléa geral, foram reeleitos:

Presidente.—Visconde de Camaragibe, 57 votos.

Secretario.—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, 60 votos.

Devendo na fórma dos estatutos ser eleito um director, em substituição ao que tem de sahir annualmente á sorte, e recahindo ella no Sr. Barão da Soledade, foram eleitos os Srs. Keller & C. por 62 votos.

Para a commissão fiscal obtiveram maioria de votos os Srs:

Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira	63
Antonio Luiz dos Santos	63
Commendador Manoel da Silva Santos	56

Em seguida um dos Srs. directores, obtendo a palavra, declarou que se ia distribuir um dividendo na razão de 8 0/0, aberto porem, do dia 31 de março, em diante.

E nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente levanta a sessão.

FACULDADE DE DIREITO.—Com o prazo de seis mezes a contar de 15 do corrente, acha-se em concurso o provimento da cadeira de lente substituto da faculdade de direito, vaga pel o accesso á lente effectivo do Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.

PHENIX PERNAMBUCANA.—No dia 20 do corrente deve ter lugar a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros Phenix Pernambucana, para a discussão do relatorio da direcção apresentado em 7 de janeiro ultimo.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—A assembléa geral dos accionistas desta companhia deve realisar-se no dia 23 do corrente, para o fim de ser cumprida a disposição do art. 15 dos respectivos estatutos.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Deve reunir-se no dia 20 do corrente a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de tratar da reforma dos estatutos respectivos.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Esta corporação reune-se hoje em assembléa geral, para proceder á eleição dos funccionarios para o anno de 1871.

SERMÕES QUARESMAES.—Durante a presente quaresma haverão predicas sagradas, na ordem terceira de S. Francisco, pelo Rvm. Fr. João de Santa Thereza.

EXERCITO ALLEMÃO.—O *Standart* publica o seguinte, que foi escripto pelo soldado saxonio Birmand, do 106º regimento de linha, na meia folha em branco de uma carta que recebera de sua prima. Esse soldado, que morreu na grande sortida de 2 de dezembro ultimo, descreve nessas linhas os soffrimentos que os soldados allemães devem a prolongação do cerco de Paris.

Eis aqui a traducção;

Ordem do dia das nossas tropas diante de Paris.

« Quatro horas da manhãa: Cumprimentos das bombas de Paris.

« Cinco horas da manhãa: Café sem leite, sem gosto e sem côr.

« Seis horas: Encontra-se uma enxerga espalhacelada. O conteudo é recebido com enthusiasmo e transformado em tabaco. Fuma-se.

« Das 7 ás 8 horas da manhãa: Fome canina e persistente.

« Nove horas: Tratos para encontrar batatas.

« Dez horas: Volta-se com as mãos completamente vazias.

Onze horas: Fome mais devoradora que nunca.

« Meio dia: Jantar que consta de uvas deliciosas, batatas, e de uma codea de pão. . . granitico; musica de que se encarregam os canhões de Paris. Vinho maduro delicioso.

« Meia hora depois do meio dia: Serviço na guarda avançada.

« Duas horas: Caça aos balões.

« Tres horas: Caça aos pombos viajantes.

« *Pigeon, mon ami, tu fais un dur métier*

« *Tu risques fort, ce soir, d'être frit au quartier.*

« Quatro horas: Apanhamos dous pardaes, e o gato que os espionava.

« Cinco horas: Seccamos folhas de nogeira para nos servirem de tabaco.

« Seis horas: São annunciadas as vesperas pelos canhões de todos os fortes.

« Setes horas: Fome. Ceia. Sempre fome.

« Oito horas: Illuminação pelo sol eletrico dos fortes.

« Nove horas: Deitar. Fome. Chuva de bombas á volta de nós. Ainda fome e sempre fome.

« Pobre Birman! a carta de sua prima continha, entre outras coisas, esta passagem:

« Mando-te tres thalers e algums pares de meias. Ainda não acabei a tua roupa branca. Sentimos que te lamentes no primeiro anno do teu serviço; não é de bom allemão fallar assim. Consola-te, meu primo, e olha para os outros. . . »

« Mas adiante:

« Tua mãi envia-te mil beijos, e nós esperamos todos, do fundo do coração, que voltarás são e salvo, com o auxilio de Deus. »

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a (183ª) a beneficio da igreja do Espirito-Santo, a qual corre no dia 25.

LEILÃO.—O leilão que, em lugar competente pelo agente Pontual, fôra annunciado para sexta-feira 17, tem lugar hoje 16 do correnta

PASSAGEIROS. — O vapor brasileiro *Ipojuca*, sahido para o norte, conduzio os seguintes:

Joaquim Francisco de Amorim, Bonifacio Adeodato Fontenebles, Thomazia Pacheco Pimentel e 3 filhos menores, Miguel Pessoa de Araujo Tavares, Joaquim José Rodrigues, Amaro B. de A. Maranhão, Julio Cesar Paes Barreto, João Antonio Rodrigues, Joaquim Pereira da Silva Guimarães, sua senhora e 1 criado, Joaquim Baptista, Manoel Correia Lima, Alfredo de Arena e 1 criado, Hary, Manoel José Pereira, Frederico de Almeida Albuquerque Filho, Frederico Heabst, João Nepomuceno Leite,

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Gequiá*:

Luiz Vieira da Motta, André Augusto Xavier de Macedo e uma sobrinha, Francisco de Oliveira Barros, Felix Ribeiro de Carvalho, Emiliano Cyriaco de Araujo, Luiz Gomes Bezerra, M. Maris, Gustavo Adolpho.

— Entrados no vapor americano *Merrimack*: Pierrie Cosme, Pascoal Desfierre, João S. Ferreira e Manoel dos Santos.

— Sahido para o sul no mesmo vapor —Charles W. Ryder.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Dr. Abilio Cesar Borges, cumpre o dever de declarar ao publico que, tendo resolvido mudar-se para a côrte, acaba de passar o Gymnasio Bahiano ao Rvm. Sr. conego João Nepomuceno Rocha, que d'ora em diante fica sendo unico proprietario do mesmo.

Ao deixar a direcção daquelle estabelecimento, que tão charo lhe é, e por cuja prosperidade continúa a fazer sinceros votos, não póde deixar de agradecer profundamente a grande confiança com que durante treze annos foi notavelmente honrado por seus concidadãos.

Bahia 1º de fevereiro de 1871.

(Extrahido do *Diario da Bahia*).

Jeronymo Delsuc (dito André) faz publico que, sendo o seu nome de baptismo (prenom.) Jeronymo, era geralmente conhecido em sua familia por André, e por isso, quér em França, quér aqui no Brasil, usou d'esse nome, segundo o estylo de França; entretanto, assim procedendo não teve fim ou pensamento occulto, nem tinha interesse em occultar o seu prenome.

Os seus papeis estão perfeitamente em regra, quér o seu acto de nascimento, e registro, quér a sua exoneração de serviço, quer o seu caderno (livret) como artista cabelleireiro, na conformidade das leis francezas, onde se vê a inscripção de sua idade, naturalidade, filiação e profissão, com o prenome de Jeronymo, estando declarado em dito caderno pela prefeitura de policia, quando teve de expedir seu passaporte para o Brasil, esta circumstancia nos seguintes termos—o que tira toda a duvida.

5ª serie—19,051

Perruquier.
Delsuc Jerôme, dit André.
Enregistré a Paris le 1er octobre 1862.
Pour le prefet de police, le chefe de Bureau.
Vu' pour deport, porteur d'un passeport.
Paris le 19 novembre 1866.

O abaixo assignado faz publica esta circumstancia para desfazer o reparo ou impressão, que por ventura possa fazer a declaração por elle proprio feita, por não ser ella conforme os estylos d'este paiz, mas muito commum em França.

Os papeis de que o abaixo assignado trata estão com o visto de seu consul nesta cidade.

Jeronymo Delsuc.

— O Sr. Mariano de Figueirôa Faria olvidou-se inteiramente em sua resposta no *Diario* de 12 do corrente relativamente as 50 cartas que faltaram.

Tendo S. S. recebido no dia 10 do corrente a relação das cartas entregues por mim, e que conferiam com a quantidade da impressão, entendi não exigir recibo das cartas, e sómente do diabel-ro, que tem a data de 10, tendo S. S. se enganado na somma para menos de 50.

A veracidade do que exponho, consiste em S. S. franquear as columnas de seu *Diario* para nellas consignar semelhante defesa de minha parte. Assim creio ter salvo a minha reputação, e demonstrado ao publico o engano do Sr. Figueirôa, que está prompto a explicar a quem convier.

Francisco Augusto P. da Costa.

Senhores redactores.—Venho a imprensa, por bem da verdade, fazer a declaração abaixo.

Sendo encarregado de embarcar assucar, na villa de Barreiros, tenho participado aos agricultores que costumam depositar seus productos agricolas em o meu armazem, que mandem o assucar por um porto que lhes offereça promptidão e zelo no embarque dos mesmos, visto como, com a obstrucção do rio e da barra, não se póde fazer embarques senão de 15 em 15 dias, quando ha marés de lua nova e cheia; mas isto mesmo é da maneira seguinte:

Chega a barcaça carregada de assucar até um vallado feito pelo engenheiro Millet; ahi descarrega-se o assucar para pequenas canôas, quando a maré começa a encher e conduz-se para um banco de areia que ha adiante, a margem do rio, e ahi é descarregada a canôa, ficando em terra o assucar que levava. Quando acaba-se este trabalho, está a maré secca, e assim exposto ao tempo passa a noute.

Na enchente da maré, no outro dia, depois de haver a barcaça vasia passado o obtaculo, recebe o assucar que está em terra, com bastantes tombos, e segue a barcaça com o assucar, e chegando a outro banco de areia, soffre ainda o mesmo embarque e desembarque. Este serviço mortificador, já é feito de má vontade, e os canoeiros atiram com os saccos de assucar, a ponto de se rasgarem, causando com isto prejuizos aos donos, e se alguns saccos (que não são poucos) cahem sobre a lama, ahi mesmo fica, até ser de novo reembarcado! E é desta forma que se póde fazer o embarque nas marés de lua.

Os senhores agricultores ignoram que seja este máo trato que soffrem seus assucares, porque nenhum dos que se encarregam de embarca-los faz-lhes esta fiel explicação.

Convém notar, que isto não succede só com o assucar embarcado em Barreiros, é com todo que tem de ser conduzido pelo rio Una.

Já tenho fielmente explicado isto a alguns de meus freguezes; mas constando-me haver quem diga, botem assucar que sempre será embarcado, apresso-me em fazer esta declaração pelo jornal, para que todos fiquem sabendo o modo porque actualmente é levado o assucar d'aqui para o Recife.

Antes de uma tentativa para melhoramento da barra, faziam-se algumas viagens pela barra nova, quando o mar estava manso (rara vezes) e não se dava máo trato ao assucar; porém muitas vezes vinham barcaças a costa; hoje que pela tal barra nova torna-se impossivel a sahida ainda mesmo que esteja o mar brando, não ha por onde passem as barcaças, senão com a influencia das marés, e passando pelo que hei referido.

O que levo dito, ninguem póde contestar; e ahi estão os proprios mestres de barcaças, que o digam.

Se o governo não se dignar estender suas vistas para melhorar-se o rio Una, ficarão duas freguezias, quasi que impossibilitadas de fazer o commercio com a capital da provincia, a não ser por meios extraordinariamente despendiosos.

Barreiros, 7 de fevereiro de 1871.

Antonio Ferreira da Motta Braga.

N. 423.—TORMENTOS DA CABEÇA.—Uma perfeita digestão, seguida de toda a sua invariavel comitiva, um disturbio sympathetico do figado e dos intestinos é a causa excitante das dores de cabeça nervosas. Porque razão pois soffreis a sua atormentadora agonia e desatinadas dores, quando um curso, e em alguns casos, uma só dóse das Pilulas Assucaradas de Bristol, não só póde remover a causa, como tambem as consequencias? Dores de cabeça chronicas, de um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem á este remedio de todos o mais brando e o mais efficaz de quantos catharticos e antibiliosas medicinas existem—as quaes, nenhuma enfermidade procedente de um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prizão do ventre, ou as difficuldades inherentes ao bello sexo,—podem resistir por muito tempo. Em todos os casos em que o figado se ache seriamente affectado, a Salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jamais conheceu, grandemente facilitará a cura. As pilulas acham-se mettidas dentro de frasquinhos de vidros, e por isso conservar-se-hão perfeitos em todos os climas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 592 rs. por kilo posto a bordo, frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Algodão do Rio Grande do Norte—579 rs. por kil. posto a bordo, frete de 7/8 e 5 0/0.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 d. e do banco 23 7/8 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . .	410:630$969
Idem do dia 15.	38:901$912
	419:532$881

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	148	
« » com generos	583	
		731

Descarregam hoje 16 de fevereiro.

Barca portugueza—*Despique II*—varios generos.

Barca ingleza—*Fling Scud*—idem.

Despachos de exportação no dia 14 de fevereiro

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: Augusto Frederico de Oliveira & C. 100 saccas com 7,129 kilos de algodão; Pedro Martyr Maury 1,000 couros seccos salgados com 12,000 kilos.

— Na barca ingleza *Tanquea*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 80 saccas com 7,314 kilos de algodão e 2,000 couros seccos salgados com 24,000 kilos.

— Na barca ingleza *Carlotte Ann*, para Liverpool carregaram: Francisco Ferreira Borges 147 saccas com 10,160 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Palmira*, para Liverpool carregaram; Antonio Elisiario da Silva Camões 6 saccas com 394 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Clementina*, para Barcellona, carregaram: Rabe Schmettan & C. 200 saccas com 17,488 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Saba*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 420 barricas com [illegible] kilos de assucar branco.

— No patacho hollandez *Anna Sophia*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 75 barricas com 8,563 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Delphim*, para Liverpool carregaram: Sompson & C. 600 couros seccos salgados com 6,000 kilos.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto carregaram: Baltar Oliveira & C. 327 couros espichados com 2,989 kilos; Pereira Vianna & C. 200 couros seccos salgados com 2,400 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14. . .	30:392$765
Idem do dia 15.	904$133
	31:296$898

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	59:174$376
Idem do dia 15.	6:683$995
	65:858$371

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 15.

Buenos-Ayres — 36 dias, patacho hespanhol *Safo*, de 140 toneladas, capitão Pedro Annie, equipagem 12, carga carne; á Pedro M. Maury.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Gequiá*, commandante Macedo, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Gibraltar—Barca ingleza — *Brightest Star*, capitão Burkett, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Charlote Anne*, capitão Cheocken, carga algodão.

Rio-Grande do Norte — Patacho inglez *Atalanta*, capitão Mc. Mellan, em lastro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar a limpeza e irrigação da mesma emquanto a companhia de esgoto não dér começo a seus trabalhos, convida para o dia 22 do corrente ao meio dia, as pessôas que disto se quizerem encarregar a se apresentarem na mesma camara no dia indicado, munidos de suas fianças, sendo que as bases para a arrematação são as seguintes:

1.ª O contratante fará varrer das dez horas da noute em diante a cidade, de maneira que as seis horas da manhãa estejam promptas todas as pontes e ruas, que partindo do arsenal de marinha venham terminar á rua do Visconde de Goyanna, uma vez que estejam calçadas, e bem assim as que partindo da rua Imperial terminarem no Campo das princezas, e todas as parallelas, uma vez que estejam tambem calçadas, bem como todas as praças.

2.ª Fará além deste serviço, varrer um dia sim outro não as que não estiverem abrangidas no art 1º uma vez que sejam calçadas.

3.ª Serão tambem obrigados, além do descripto nos artigos antecedentes, a ciscar durante o verão todas as ruas e praças não calçadas, duas vezes por semana, bem como, além disto, faze-las esgotar durante o inverno se derem lugar a estagnação das aguas.

4.ª Fará irrigação em toda a cidade, sendo duas vezes nas ruas descriptas no art. 1º, que serão as seis e dez horas da manhãa e nas outras as dez horas, comprehendendo as de que trata o art. 3º.

5.ª Será obrigado a fazer remover todo o lixo que existir encostado aos caes, até que fique ao nivel do leito do rio, começando a desobstrucção em um dos lados até terminar, e passando para o outro de maneira a manter a limpeza necessaria.

6.ª A receber o lixo de todas as casas emquanto não estiver em execução a companhia Draynage, que a isto é obrigada, em vista dos arts. 13 e 17 de seu contrato, podendo este serviço ser feito por bairros ou ruas, de maneira a não permittir que o lixo se demore em uma casa por espaço maior de oito dias.

7.ª A fazer depositar todo o lixo e varreduras onde fôr pela camara indicado, podendo delle se utilisar quando para isso obtiver permissão da camara.

8.ª A pagar a multa de 10$000 por falta de observancia de qualquer das clausulas estabelecidas e o dobro na reincidencia.

9.ª A dar começo dentro de noventa dias depois da assignatura do contrato.

10.ª A pagar a multa de 4:000$000 no caso de recisão do contrato, dependente de sua vontade ou por causa de reiteradas faltas.

11.ª Perceberá 4:000$000 mensaes pagos pela camara municipal, logo que a isso tenha direito.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director, visconde de Camaragibe, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da faculdade de direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto á cadeira de que era proprietario o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães em virtude da transferencia deste para a 2ª cadeira do 5º anno vaga pela jubilação do conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade para assignarem seus nomes no livro competente: o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 legoas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostre sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de Dr. por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade, ou a sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 15 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	85$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72.	180$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45.	159$000
Rua do Bom Fim (Olinda)	
Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99	365$000
Cinco Pontos.	
Casa terrea n. 112.	324$000
Idem n. 114.	361$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	190$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias desta cidade, e por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça de renda o engenho Timbó por tempo de seis annos, pelo preço annual de 500$, que servirá de base para a arrematação.

Olinda 14 de fevereiro de 1871.

O escrivão de orphãos,
Bacharel Francisco Lins Caldas.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio declara-se que se acha apprehendido e depositado um cavallo pedrez por desconfiança de ser furtado: quem com direito ao mesmo se julgar, compareça, que provando a posse e os signaes lhe será entregue.

Recife 15 de fevereiro de 1871.

Eduardo Frederico Banks,
Subdelegado supplente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes do menores abaixo declarados, afim de que os venha recolher aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.

José, filho de Maria do O' da Conceição.
Olympio, filho de Francisca Xavier Nepomuceno Accioli.
Saturnino, filho de Idalina Leite Trevas.
Fructuoso, filho de Carolina Candida Ayres.
Alfredo, filho de Francelina Pereira d'Oliveira.
José, filho de Damiana Maria dos Prazeres.
Francelino, filho de Ignez Francisca dos Prazeres.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquina e Sidronia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
Amelia, filha de Candida Maria Lins.
Obdulia, filha de Idalina Leite Trevas.
Izabel, filha de Rosa de Lima Pereira.
Flora, filha de José Leopoldino Ferreira da Luz.
Maria, filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha de Maria Manoela Cavalcante.
Julia, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Justina Maria da Conceição.
Antonia, filha de Maria Paes Barreto.
Maria, neta de Joaquina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Lavrando com intensidade a febre amarella nesta cidade, convida a Illma. junta administrativa desta santa casa ás pessoas pobres, quér nacionaes quér estrangeiras, que forem atacadas de semelhante mal a se recolherem ao hospital Pedro II afim de serem alli convenientemente tratadas, como até hoje teem sido, bastando para a admissão uma simples ordem do Exm. Sr. provedor, que mora no pateo da Santa Cruz n. 81, ou do Sr. mordomo de mez Dr. Antonio Maria de Faria Neves, que póde ser encontrado na thesouraria provincial das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e fóra dessas horas em sua residencia na estrada de João de Barros n. 24.

Pede a mesma junta ás pessoas que tiverem de recolher se ao hospital alludido que o façam logo no primeiro periodo da molestia, para que a medicação possa aproveitar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Alves Paes Barreto, irmão de Belisario Alves Paes Barreto.

Eleuterio Monteiro de Lima, exposto, criado por Thereza Monteiro.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 16 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça de renda a casa de sobrado á rua da Imperatriz n. 46 por tempo de tres annos, pelo preço annual de 1:838$878 que servirá de base para a arrematação; cuja casa vai á praça á requerimento do consenhor Antonio Henrques Rodrigues.

Conselho de compras de marinha.

O conselho manda fazer publico que contrata no dia 18 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento por tempo de seis mezes, de bom cemento para as obras do porto, tendo a barrica nunca menos de 10 arrobas de peso.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que de conformidade com o novo regulamento da intendencia da marinha, datado de 15 de maio de 1869, exige-se aos inscriptos para o concurso annunciado em 31 de janeiro ultimo, para preenchimento de dous lugares de amanuense da secretaria desta inspecção, o seguinte:

Prova de bom procedimento e da idade, pelo menos de 18 annos.

Mostrarem no concurso terem boa letra e conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como da arithmetica ate a theoria das proporções inclusivamente.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 15 de fevereiro de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

THEATRO
SANTO ANTONIO
VIVA O CARNAVAL
GRANDES
BAILES MASCARADOS
NOS SALÕES DESTE THEATRO
Nos dias

Sabbado 18.
Domingo 19.
Segunda 20,
Terça-feira 21

O proprietario deste theatro previne ao publico desta capital que dará nos dias acima, os bailes carnavalescos, achando-se os salões completamente ornados, assim como os camarotes, com quadros, colxas, bandeiras, flores, etc., etc.

O mesmo proprietario convida aos senhores directores das sociedades carnavalescas—Asmodeu e Garibaldina— a virem com tempo escolher os seus camarotes afim de serem previamente ornados ao gosto dos mesmos.

Outrosim o proprietario avisa a todas as pessoas em geral que o theatro tem todas as commodidades precisas para os divertimentos neste genero, havendo lugar reservado para aquellas pessoas que se queiram disfarçar, quartos para bebidas, um bello jardim para recreio, um botequim completamente provido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e refrescos; havendo além deste, outros parciaes ao lado do mesmo theatro e a cargo do Sr. Manoel José Pinto, que se encarregou de fornecer lanches e excellentes petiscos a todos os concurrentes que se queiram utilisar, mediante modico preço e bom serviço; o pavilhão ao lado achar-se-ha igualmente ornado e com mesas para os lanches.

Igualmente participa em vista do artigo 33 do regulamento interno do theatro e aprovado pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, é absolutamente prohibido fumar se dentro do edificio, tendo para esse fim o jardim ao lado do theatro.

Tocará nos bailes a banda marcial dirigida pelo habil professor de musica Guimarães Peixoto que por essa occasião tocará novas e lindas
Quadrilhas,
Walsas,
Polkas,
Schotsk, etc.

Os bailes principiarão as 9 horas e terminarão as 2 da madrugada.

Será rigorosamente observado o regulamento policial.

Para as familias que quizerem frequentar estes divertimentos ha camarotes de 2ª ordem com 5 entradas, gratuitamente, pagando unicamente a sua entrada de dous mil reis o chefe da familia que acompanhar.

Entradas para cavalheiros	2 000
Ditas vestidos de dama	2$000
Damas vestidas de homem	2$000
Ditas de dominó	2$000
Ditas mascaradas ou sem mascaras	gratis.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

N. B.—As familias que quizerem os camarotes queiram ter a bondade de, com tempo, os mandar escolher afim de serem reservados.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA
O
RIO DE JANEIRO

segue a barca portugueza *Dispique II*, capitão Faustino João de Carvalho, tem a maior parte da carga engajada, para o resto que ha falta tratar-

se com os consignatarios Ferreira & Loureiro, travessa da Madre de Deus n. 16, no armazem.

Lisboa e Porto

A galera *Lisboa* segue viagem no fim do corrente mez com a carga e passageiros que tiver: quem quizer aproveitar esta brevidade, dirija-se á Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
DA
Confeitaria dos Ananazes
Rua da Cruz n. 16

O proprietario desse estabelecimento tendo de mudar de negocio vende em leilão publico, por intervenção do agente Pontual, todas as mercadorias pertencentes ao dito estabelecimento como sejam: grande porção de doces seccos e em calda, marmelada, licores, serveja branca e preta, cognac superior, vinhos Madeira, Bordeaux, Porto, Figueira, Bucellas, Sherry e Malvezio, todos de superior qualidade; vermouth, absinthe, agua de rosas e flor de laranja, champagne, etc., etc., uma magnifica armação de amarello, sendo a mesma toda paralusada, 2 fileiros, mesas, cadeiras, aparadores e muitos outros objectos pertencentes á mesma confeitaria, que estarão presentes na occasião do Leilão

Hoje
Na mesma confeitaria as 10 horas do dia.

GRANDE LEILÃO
DOS
moveis e mais objectos da casa em que estava montado o Club Pernambucano, constando de:

Um excellente piano de cauda, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 lustros de crystal, 1 dite de bronze, ricos espelhos com moldura dourada e de jacarandá, muitos e differentes jarros e vaso para flores, mezas e capiteis, guarnições, lançase cortinados, 3 excellentes relogios, differentes cadeiras de jacarandá, mochos, 4 estantes para musica e 1 grade, 1 meza elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, cadeiras, lavatorios, cabides, transparentes, porta toalhas, bidés, consollos de mogno, 1 alcatifa para escada, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Sexta feira 17 do corrente.

O agente Pinto levará a leilão precedido da competente autorisação, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 1º andar do sobrado do Campo das Princezas, onde funccionou o Club Pernambucano.

O leilão principiará as 10 horas em ponto, por serem muitos os artigos que teem de ser vendidos.

GRANDE E SUMPTUOSO
LEILÃO
Que faz o agente
J. I. MARTINS
Encarregado por uma familia de grande tratamento que se retira para fora da provincia.
Constando de:

1 rica mobilia de jacarandá com encosto de palha medalhão duplo, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra marmore.
1 dita tambem de jacarandá com 18 peças.
1 grande e lindo espelho dourado, de vidro francez.
1 elegante e moderno lavatorio de vinhatico com pedra marmore e espelho oval, rica peça.
1 bonito toilett de jacarandá com 4 gavetas e grande espelho.
1 elegante lavatorio de jacarandá com espelho de pedra marmore.
2 riquissimas camas de jacarandá para casal.
1 cama de amarello com balaustres, para casal.
1 lindo e forte piano.
2 bonitas guardas roupa de amarello.
4 cadeiras de balanço de jacarandá.
2 bonitos e importantes aparadores de vinhatico.
1 linda mesa elastica com 5 taboas de jantar.
1 importantissima commoda de jacarandá com 4 gavetas.
4 bancas de jacarandá e vinhatico para jogo.
2 estantes de vinhatico para livros.
1 rico relogio de pedra marmore preta com figura de bronze.

E

Uma infinidade de artigos de grande valor que se tornam recommendaveis pelas suas boas qualidades, gostos e bellezas, pelo que o agente acima aproveita a occasião para participar ao respeitavel publico que é esta a opportunidade de se supprirem dos mais elegantes e bem construidos moveis, lindos, chrystaes, bacarat, finas porcelanas (apparelhos) facas e colheres de metal do principe, salvas, bulles de chrystofles, cadeiras com estofos, e muitas outras cousas serão descriptas no catalogo que se distribuirá com o *Diario* do dia.

O leilão

terá lugar na rua da Imperatriz, no dia sabbado 18 do corrente, devendo principiar ás 9 1/2 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO
ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Em observancia do artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua cathegoria, a se reunirem em assembléa geral, quinta feira 16 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhãa, nesta secretaria, afim de elegerem os officiaes que hão de compôr a mesa que ha-de servir no anno academico de 1871—72, assim como os membros das diversas commissões da casa. — Secretaria do Instituto, 14 de fevereiro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Aviso em tempo.

João Francisco Ferreira Junior despedio seu caixeiro Melchisedeck Guedes Alcoforado.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 14, na rua da companhia pernambucana, sendo o fim da reunião o cumprimento das disposições dos artigos 19 e 21 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana, 4 de fevereiro de 1871.

O gerente,
F. F. Borges.

Companhia
DE
Santa Thereza.

Os senhores accionistas podem fazer a 3ª entrada de 10 0/0 sobre o valor de suas acções até o dia 20 do corrente, no escriptorio do director caixa e Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cª.**
Bahia, **Hasse y Cª.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cª.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma instrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n. 17

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente á todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais permenores os misterios medicaes que contem a noticia que acompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem, todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel de mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchitas, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia Chevrier, 21, rua dos Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia acha-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas, [illegible] para curar as chagas, feridas, corraduras e contusões. [illegible] contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

Depositario, em Rio de Janeiro, Duponchelle et Cª. Bahia, Moreira Irmão et Cª. Pernambuco, P. Maurer et Cª. Maranhao, Ferreira et Cª. Porto Alegre, [illegible]

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

O problema resolvido par Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A. Bouchardat, Annuaire de thérapeutique de 1868)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

Declaração

Constando ao abaixo assignado que Feliciana Maria Olympia disséra ter [illegible] fazer-lhe pedidos relativamente á questão commercial que existe entre essa mulher e uma irmão do abaixo assignado, vem por isso declarar por este Diario, que nunca pedio nada a essa mulher, e que nada pretende pedir-lhe a respeito de tal questão, pois confia muito no seu direito, justiça da causa, e na probidade dos magistrados que tem de julga-la.

Acindino Cavalcanti Simões.

— Dá-se 2:000$ a juro sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. C. indicando onde deve ser procurado.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para lavar, engommar e fazer compras para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com acommodações para familia: para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno de uma casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 112, 1º andar.

AMA DE LEITE.

Uma familia estrangeira precisa de uma boa ama de leite, que achará bom tratamento e será bem paga: na rua da Cruz n. 55.

Charutos

A retalho e em porção a 14$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarros da antiga rua das Quarteis n. 19.

— Permuta-se por algum sobrado ou casas terreas nesta cidade, duas terças partes do sobrado de dous andares e sotão n. 28, da rua da Imperatriz, o qual póde render annualmente dous contos de reis, com 37 1/2 palmos de frente e 110 de fundo, grande quintal murado, cacimba e dous quartos no mesmo quintal; achando-se o dito sobrado todo concertado de pouco tempo: á tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar de 7 ás 10 horas da manhãa e das 3 ás 6 da tarde.

AVISO

Bruno Alvaro Barbosa da Silva, participa ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que mudou sua residencia e escriptorio da rua da Cruz do Recife para a rua do Livramento n. 33, 1º andar, onde d'ora em diante poderá ser procurado.

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuação para a de qualquer cura.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bem, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Depósito nas principaes pharmacias do Brasil.

em *Pernambuco*: MAURER e Cª; JOAQUIM MARTINHO DA CRUZ CORREIA; JOÃO DA CONCEIÇÃO BRAVO e Cª; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cª; ALEXANDRE RIBEIRO; ANDRÉ RIBEIRO; João de Sª Paiva e Irmão.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 18.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa só: a tratar na rua Bella n. 14, 1º andar.

ENGOMMADEIRA

No becco do Sarapatê n. 6 lava-se e engomma-se com toda a perfeição.

— Custodio José Alves Guimarães previne ao que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante, de socio commanditario que era na dita firma, passou em virtude da condição do artigo 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato o unico socio gerente, com exclusão dos outros dous socios da referida firma, e, portanto, quer credores, quer devedores da dita firma, devem somente se entender com o annunciante convidando o mesmo os credores da firma para apresentarem no praso de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife 1 de fevereiro de 1871.

Carroceiros

Precisa-se de dous carroceiros: na rua da Soledade n. 19.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama somente para cozinhar, e de um criado para comprar, prefere-se escravos: na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas da companhia Phenix Pernambucana são convidados á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 34, no dia 20 do corrente, ao meio dia, para discutir o relatorio apresentado pela direcção em 7 de janeiro proximo passado; advertindo se que, torna-se necessario á votação de duas terças partes do capital da companhia, para sancionar qualquer das idéas consignadas no referido relatorio.

Pernambuco 15 de fevereiro de 1871.
J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 634 com 5:000$000, um meio n. 1585 com 900$000, um meio n. 261 com 400$000, dous quartos n. 1364 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (182ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife (183ª) que se extrahirá sabbado 25 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

LAGRIMAS E SORRISOS

POESIAS DE

AMARO DE SOUZA P. PESSOA

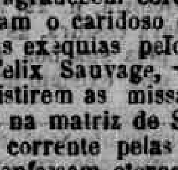
NATURAL DE PERNAMBUCO.

Acham-se a venda, na livraria economica, á rua do Crespo n. 2, e na livraria commercial á rua estreita do Rosario n. 12.

Preço.... 2$000

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa: na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro de Muniz, ou á rua do Rangel, taberna numero 7.

Precisa-se de um boleeiro no sitio da rua do Visconde de Goyana: a tratar no mesmo.



Felix Sauvage.

D. Carolina Sauvage, Emile Didier e Carlos Pinto de Lemos, agradecem cordialmente ás pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistirem as ultimas exequias pelo seu marido, cunhado e amigo Felix Sauvage, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma serão resadas na matriz de Santo Antonio, sabbado 18 do corrente pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente gratos.

— D. Maria Emilia da Cunha Halliday, viuva de Samuel Halliday, declara em geral ao corpo do commercio e ás pessoas do interior com quem seu fallecido marido entretinha relações commerciaes, que tem, nesta data, passado procuração aos seus irmãos, Srs. Pereira da Cunha & Irmãos, com amplos poderes para gerir seu estabelecimento sito á rua da Praia n. 57, pagar, receber e dar quitação.

Recife, 14 de fevereiro de 1871.

Ama

Na praça da Independencia n. 1 e 3 precisa-se de uma ama para andar com uma menina.

Cozinheiro

Precisa-se de um para casa de moço solteiro: a tratar no Becco da Boia n. 8.

— Precisa-se de alugar uma escrava para cozinhar e engommar; na rua Imperial n. 5, andar terreo.

...rimento ... NOTICIA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco de Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar para duas pessoas, na rua Augusta n. 81: quem estiver nestas condições alli appareça.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

— Dá-se 2:000$ a juro sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. O., indicando onde deve ser procurado.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

Novo Mundo

Chegaram os ns. 3 e 4, assignatura semestre Rs—5$000.
Livraria franceza.

Ao Sr. F. H. Carls

Em resposto ao seu annuncio do dia 9, 10 e 11 do corrente deixo de responder-lhe porque nenhuma attenção merece; o publico aprecie a sua *grande intelligencia.*

Jacob Todt.

CEMENTO PORTLAND

O legitimo inglez, só se vende no caes da alfandega armazem de bacalhão, e por menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, paga se bem: a tratar na rua do Apollo numero 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar (simplesmente) em casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 14, taberna.

— Lava-se e engomma se com asseio e presteza por preço razoavel: na Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

— No caes 22 de Novembro n. 32 precisa-se de um feitor que entenda de horta e de flores, assim como de um copeiro.

AVISO

Os devedores da casa de moveis da rua de Marcilio Dias n. 34, (outr'ora Direita) não devem pagar suas contas senão ao abaixo assignado, unico dono de tudo que nella se achava.

Recife 15 de fevereiro de 1871.
Antonio Lopes Rodrigues.

ATTENÇÃO

Claudino José de Mello, proprietario do estabelecimento de molhados do pateo do Terço n. 68, que foi de Manoel de Miranda Pedra & C., leva ao conhecimento do respeitavel publico que não lhe convindo continuar com o dito estabelecimento fechou no dia 15 de fevereiro corrente.

Recife, 16 de fevereiro de 1871.

[illegible]

... convidados ... assembléa geral no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 4? rua da Companhia Pernambucana.

Recife ... de fevereiro de 1871.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

— Dá-se 2:000$ a premio de 1 1/2 0/0 ao mez com hypotheca: quem precisar annuncie.

Aluga-se

o 2º e 3º andares do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Commercio n. 26.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para engommado e mais algum serviço: na rua das Cruzes n. 41, ou nos Coelhos, rua do Pombal n. 16.

Ao carnaval

Na rua da Roda n. 17, 1º andar, tem vistuarios para alugar, ou vender para acabar, como sejam: vistuarios de palhaço, de veludo, dominós de veludo e de seda de differentes cores; a elles antes que se acabem.

— Offere-se um rapaz para servir em casa de pouca familia ou de moço solteiro: quem quizer dirija-se á rua de Hortas n. 37, que se dirá quem quer.

— O abaixo assignado tendo de acabar com seu estabelecimento denominado—Confeitaria dos Ananazes—sito á rua da Cruz n. 16, roga a todas as pessoas a quem o mesmo é devedor de apresentar suas contas até o dia 18 do corrente para serem satisfeitas; e roga igualmente ás pessoas que são devedoras ao mesmo estabelecimento hajam de ter a bondade de satisfazer seus debitos no dito estabelecimento. Recife 13 de fevereiro de 1871.
José Gomes de Freitas.

Precisa-se

de um menino que tenha pratica de taberna, brasileiro ou portuguez, que dê fiança a sua conducta: na rua do Vigario n. 26.

Precisa-se

pe um rapaz de boa conducta e que tenha pratica de trabalhar em velas de carnaúba, paga-se bem agradando: na rua do Vigario n. 26.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 em dous quartos de n. 634, a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 722, e um meio de n. 894 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (182), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, que será extrahida sabbado 25 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

O Sr. Francisco Lopes Machado queira vir satisfazer dentro de tres dias o compromisso que fez em dezembro, sob pena de proceder-se judicialmente.

— Precisa-se de um padeiro que saiba amassar e forniar para pequeno trabalho: á tratar na rua da Praia n. 37.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem: a rua da Cadeia n. 24, loja de mindezas.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Bartholomeu & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, dyspepsias, tumores internos e [illegible] [illegible]

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n. 3

(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesmo funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 3.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Póde como especial favor aos interessados, de examinarem o asseio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póda apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e aterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor, Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculisação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará o primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito apos de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menos que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Rendo Deus, que os tenho restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem. — Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de uma forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes* Junior — Estão reconhecidos.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se authorisando, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adegravel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de nove dias, realisarem a quarta prestação de suas acções na razão de 10 %; sendo esse praso contado desde o dia 11 do corrente, e a prestação relativa as acções da 2ª emissão.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde todos os dias uteis.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante : a tratar na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 46.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Attenção.

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Bemfica, com cinco quartos, duas salas e cosinha fóra : á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, cartorio do escrivão Motta.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

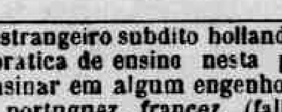
SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CRIADO

Precisa-se de um criado forro ou captivo para todo serviço de uma casa de homem solteiro : a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Um estrangeiro subdito hollandez com muitos annos de pratica de ensino nesta provincia propõe-se a ensinar em algum engenho as seguintes materias : portuguez, francez, (fallar e escrever) inglez, geographia, mathematicas elementares, arithmethica, geometria, algebra e trigonometria ; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.



Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de pouca familia, na travessa da rua da Palma n. 16, (no fundo do convento do Carmo).

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados são chamados á comparecer na travessa do Queimado n. 5, a negocio de seus interesses.

Satyro José de Moraes.
Manoel José de Castro.
Santos Cicolá.
José Joaquim Pereira Guará.
Sergio Dantas.
José Pedro do Rego.
Manoel José M. Bacalhão.
Joaquim Fernandes Vianna.
Candido Manta.
Napoleão da Costa Moreira.
Leandro H. de Carvalho (Afogados).
Joaquim Raphael (Olinda).

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Da

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, erivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança ; a tratar na rua Nova n. 30, loja.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

(RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

COLLEGIO DE S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar para casa de pequena familia : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

— Do engenho Sauéginho freguezia de Una, furtaram um cavallo castrado russo-pombo, tendo além de outras marcas a seguinte RMP, é um pouco velho, mas representa pouca idade, e tem o pello muito liso e é bastante esperto. Se a alguem for offerecido ou souber dar noticia dirija-se a rua da Cadeia do Recife, hoje rua do Marquez de Olinda n. 10, segundo andar, que será recompensado.

Na mesma occasião furtaram mais tres cavallos, cujos signaes não são presentes.

ROUBO

De sobre uma carroça, que sabbado ultimo demandava a Capunga, roubaram uma excellente capa, de encorpado panno inglez, sendo forrada de uma fazenda de lãa com listas miudinhas : gratifica-se bem á pessoa que a apprehender ou der noticia onde ella se acha ; fazendo-o, ou a rua da Cadeia do Recife n. 48, ou ao Porto do Lacerda numero 7.

— Quem precisar de uma ama de cozinha para casa de pouca familia, dirija-se á rua dos Ossos n. 28.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado : quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia : na rua do Caes de Capibaribe, casa com portão rade de ferro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, prévine á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer companhia a uma senhora, que não saiba nada : a tratar na rua da Lapa n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e de cor parda : a tratar na praça do Corpo Santo n. 4, 2º andar, ou rua da Cadeia n. 1.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma perita cosinheira, prefere se estrangeira: na rua Direita n. 5.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia e tambem serviços : quem precisar dirija-se a Boa-vista rua da Alegria n. 38.

PRECISA-SE

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna : á rua dos Pescadores n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama engomadeira : rua do Imperador n. 57, 2º andar (entrada pelo caes Vinte dous de novembro)

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar : na rua de Pedro Affonso n. 29, antiga rua da Praia.

— José Henrique da Silva Guimarães, precisa de um boleiro : a tratar no sitio do Mondego n. 101, ou a rua das Cruzes n. 38, primeiro andar, das 10 horas em diante, ou das 3 até aquella ora no referido sitio.

— Precisa-se alugar um primeiro andar e loja, na rua do Imperador ou do Barão da Victoria, que sirvam para escriptorio : a tratar na rua do Imperador n. 26, 1.º andar, escriptorio da Recife Drainage.

— A companhia de seguros maritimos utilidade publica, e a agencia da companhia Fidelidade, de Lisboa, mudaram seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda n. 42, para a mesma rua numero 34, 1º andar.

Candida de Sá Ayres, Julio Cesar Cardoso Ayres e seus irmãos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram aos ultimos sufragios feitos na capella do cemiterio ao seu presado e desditoso marido e pai Vicente Cardoso Ayres ; não podendo nesta occasião deixar de manifestar o seu eterno reconhecimento, áquelles de seus parentes e amigos que na quadra afflictiva porque passaram e continuam a passar, não os tem abandonado, rogando-os de novo para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar quinta-feira 16 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-vista, por cujo motivo se confessarão eternamente agradecidos.

CLUB POPULAR

Convido todos os socios do Club e todos os liberaes sinceros para assistirem a sessão funebre que o mesmo Club celebrará no dia 23 do corrente (a noite) em memoria do illustrado e patriotico liberal Pernambucano o Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Nesta solemnidade será concedida a palavra aos que della se quizerem utilisar.

Secretaria do Club Popular 13 de fevereiro de 1871.

M. Amaral,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama no sobrado do Pateo do Terço n. 28.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães : a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul dépôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Camarotes de vento

Quem tiver para vender um ou dous camarotes dos acima indicados, póde dirigir-se ao escriptorio da Companhia Pernambucana, que ahi achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar a fallar na rua do Rosario da Boa-vista numero 18.

— Borracha superior para limas de cheiro a 3$ a libra : na travessa das Cruzes n. 8.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

AO CARNAVAL

GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA

DE

DOMINÓS

E

VESTUARIOS PARA O CARNAVAL,

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:
Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20$000.
Ditos ditos de velbutina de côres 10$000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.
Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes deste bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ

Loja e armazem da Arara n. 72.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO

DR. CHAS. DE GRATH

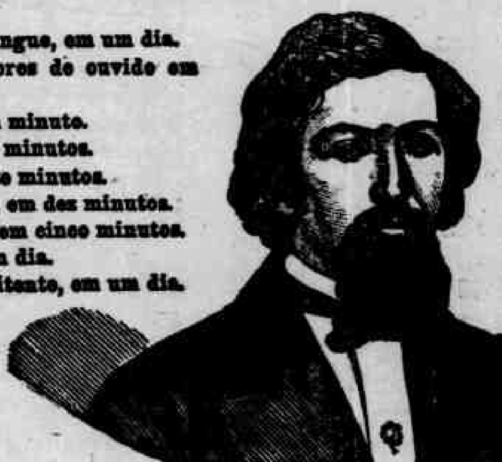
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatre annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

XAROPE AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOUL.do DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Pariz.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedative e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevrosas em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevolot; em *Pernambuco*, F. Maurer e Ca; em *Macéio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Aptero Zeivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão*, Ferreira e Ca; em *Ouro Preto*, Welersen.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, como unico socio gerente da firma Guimarães, Pontes & C., previne aos devedores da mesma que a unica pessoa encarregada da cobrança é o Sr. José Francisco Areias.

— Precisa-se arrendar um sitio nos arrabaldes desta cidade, com boa casa para familia, commodos para escravos, e que tenha boas terras para alguma agricultura: quem o tiver nessas condições, dirija-se á rua da Cadêa n. 64, que achará com quem tratar.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

De ordem da mesa administrativa desta confraria, aos nossos charissimos irmãos convidamos para assistir, no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, a ceremonia da imposição de cinza, havendo missa cantada e sermão. A' tarde e noite desse dia estarão em exposição em nossa igreja, á adoração dos fieis, as sacrosantas imagens, que é costume sahirem na procissão de cinza. Nas quartas feiras da presente quaresma, pelas 7 horas da noite, será annunciada a doutrina do Evangelho, pelo Rvd. padre Fr. João de Santa Thereza, havendo passo da sacrosanta e dolorosa paixão do Senhor, analogo ao dia, e materia da instrucção, procedendo antes o exercicio da via-sacra, tão recommendado pela nossa santa regra, e estatutos.

Tambem haverá exposição do SS. Sacramento (vulgo sepulchro) na quinta-feira de Endoenças; portanto, esperamos a assistencia de nossos charissimos irmãos e do publico em taes actos de nossa religião.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, 14 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Manoel Alves Guerra.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia estrangeira de tres pessoas, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua da Florentina n. 3, padaria.

Luiz Antonio Fernandes Pinheiro e sua mulher D. Carolina Amelia Fagundes Pinheiro rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que, pelo repouso eterno da alma do seu muito prezado sogro e pai o tenente-coronel Cyrillo Nunes Fagundes, fallecido em Nictheroy, se ha de celebrar no dia 17 do corrente mez, setimo dia da noticia do seu passamento, no convento de S. Francisco, as 8 horas da manhãa; e desde já se confessam gratos por mais esta prova de religião e caridade.

— O advogado Turiano Campello continúa com seu escriptorio á villa do Buique, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar engommar para uma casa de pouca familia, paga-se bem agradando: na rua Velha n. 66.

AVISO

José Joaquim Alves de Miranda & C., declara que o Sr. Manoel Baptista dos Santos Lobo deixou de ser caixeiro de seu armazem de assucar na rua do Apollo n. 14, desde o dia 15 do corrente.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

= Compra-se uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou S. José: a tratar na rua velha de Santa Rita, ultima casa do lado da igreja.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

— Vende-se uma taberna em boa localidade e com poucos fundos, em razão do dono se achar doente: á tratar na estrada de João Fernandes Vieira n. 24.

VENDE-SE

na Companhia Pernambucana chapas de ferro galvanisado com 6, 7 e 8 pés de comprimento, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um boi para carro: na rua da Senzalla Velha n. 80.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Chapéos de manilha

Na praça da Independencia, lojas n. 5, 34 e 36 vende-se chapéos de manilha finos com pequenas manchas, pelo barato preço de 7$000 e 8$ rs.; a elles antes que se acabem.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartıcas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

= Vende-se o engenho Todos os Santos, na freguezia de Ipojuca, com boa casa de vivenda, obra nova de pedra e cal, forno para cozinhar fôrmas, 2 casas de bagaço, estribaria, casa de farinha, com terreno para safrejar 3,000 pães de assucar annualmente em boas varzeas, mõe com agua, tem boas mattas, com muita madeira de construcção, a uma legoa distante do porto de embarque: quem o pretender dirija-se á casa n. 1 da rua nova de Santa Rita, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia: a tratar com Antonio da Rocha Vieira Cunha.

BORRACHA

para limas a 2$ a libra

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

RAPE'

Já chegou o muito acreditado rapé grosso, o qual se vende na praça da Independencia n. 5, a 1$600 rs. a libra, assim como Paulo Cordeiro viajado a 1$800 rs. a libra, e commum a 1$200 rs., vende-se tambem, Lisboa, rolão, princeza da Bahia e Meuron, pelos preços ja conhecidos.

— Vende-se duas poltas, sendo uma de costadinho e outra de louro: na rua do Rosario da Boa vista n. 38.

Palhinha.

Vende-se a verdadeira palha hamburgueza para empalhar cadeiras, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 25, (antiga rua das Cruzes).

Vende-se

o deposito do pateo do Carmo n. 5: a tratar no mesmo deposito

Chegaram pela escuna *Dias* da ilha de S. Miguel, as seguintes flores:

2 Espinheas.
2 Monicas
2 Arbustus.
2 Matrozidros.
2 Azalias.
1 Murtã.
1 Adragão.
1 Glacinea trepadeira.
1 Calistra Australia.
1 Melelenca.
1 Calolamo.
2 Alecrins do norte.
1 Bruxo variegatã.
2 Criptominias Japonicas.
2 Juniperum Bermudiana.
2 Begonias.
2 Calus.
1 Ebricus.
2 Musgos.
1 Eufabia.
1 Germeria.
1 Cidum variegatã.
1 Paneratium.
6 Camelias boas.
6 Rosas bonitas.
12 Dalias bonitas.
As quaes se vendem na rua do Palacio do Bispo n. 45.

Attenção

No sitio que foi do fallecido Roma, ha dous cavallos para vender, um bom andador; á tratar no mesmo sitio.

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfumo delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

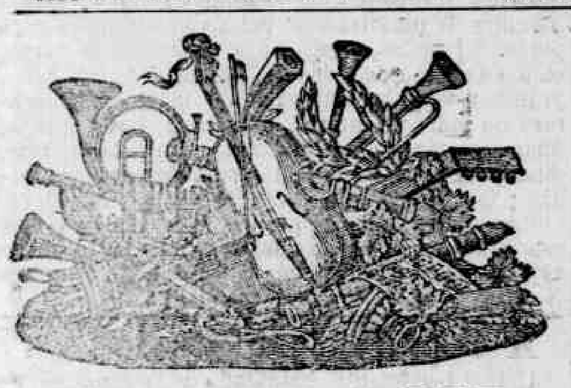
Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a.... 120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.... 320
Frascos com oleo baboza muito fino. 320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a.... 320
Navalhas muito finas para fazer barba a.... $000
Caixa de linha branc do gaz a.. 500
Vara de franjas de lidho para toalhas.... 160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores.... 800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.... 400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado.... 700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.... 400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.... 3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e. 2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a. 500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.... 40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.... 500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.... 320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.... 4$500
Pares de sapatos de trança do Porto.... 2$000
Pares de sapatos de tapete a.. 1$500
Duzias de baralhos para vultarete 3$000
Sylabarios portuguezes a.... 400
Cartões com colxetes 2 carreras a 20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.... 400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.... 500
Caixas com superiores obreias a. 40
Duzia de agulha para machina a. 2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.... 240
Pacote de papel com 20 quadernos.... 400
Resma de papel pautado superior 4$000
Resma de papel liso muito superior a.... 3$600



SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.

LUNDUS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz da primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES AO BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs, o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho paro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara. isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000.

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, a rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida o bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente.. pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$100 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predi-postas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados. dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lhe attenderão a relevação continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, pode sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade as qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande é constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereescopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; óra, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Borracha para limas a 3$ a libra

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000 : na loja do Roberto, rua Nova n. 13.

Borracha

Vende-se borracha para fazer limas a 3$000 a libra : na praça da Boa-vista n. 2.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço razoavel : na rua do Vigario n. 14.

ILLEGÍVEL

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

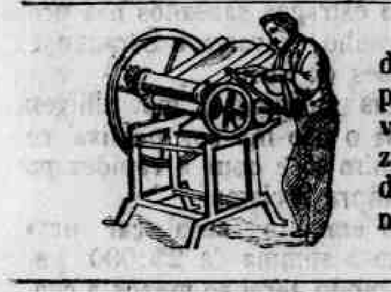
Continúa sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brimões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 116.

MUSEO ELEGANTE
N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, société hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de p'aqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colerigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores de superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente têm recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇÃO
Á
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando e desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 800 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussolinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão.
Cortes de coleta de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde.

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 a 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.

Seroulas francezas de linho e de algodão.

Baetas proprias para banhos, de todas as côres.

Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recebe-se a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

É chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

VENDE-SE
terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1° andar.

Pechincha

Vende-se a casa terrea n. 106 da rua Direita; a tratar na rua da Penha n. 7, cartorio do registro geral das hypothecas, com Francisco de Paula Carneiro Leão Junior.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabor desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal do liher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menor preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se fôr em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas golinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engull-lo.

A 2$ a libra
Borracha para limas.

A melhor que ha no mercado a 2$ a libra, preço que ninguem vende: na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmaõs
DE
Justo José Gomes Teixeira
N 8—Rua da Penha—N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz superior a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas novas a 400 rs. a libra, idem figos a 240, vinho Bordeaux S. Julien a 560 a garrafa e a 6$400 a caixa, azeitona a 400 rs. a garrafa e a 1$500 a lata, ameixas francezas em caixinhas, latas e frascos diversos proprios para mimos. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de 1ª qualidade, e vende-se por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Borracha

Vende-se borracha para limas, de 1ª qualidade, chegada no vapor de 3 do corrente, por preço commodo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1° andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	800
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1° andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a prazo ou a dinheiro: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 21, venda.

VENDE-SE

borra de cêra propria para fazer limas de cheiro, a mais alva que ha no mercado, a preço de 3$ a libra: na rua do Torres n. 38, 2° andar.

VARIEDADE

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

Estarão lembrados os leitores que o telegrapho nos communicou a noticia de que os allemães tinham lançado a pique seis ou sete navios inglezes. Assombrou-se toda a gente de que a Inglaterra nem mesmo sabisse do seu criminoso indifferentismo; pois muito mais se ha de assombrar quem ler as communicações a esse respeito havidas entre o governo inglez e a côrte de Berlin.

Para se apreciar bem esses documentos, damo-los na integra:

« N. 1. — O Sr. Odo Russell, enviado britanico especial, ao conde de Bismark « Senhor conde: « Informou-me o meu governo de que varios navios mercantes com bandeira britanica, foram em Duclair objecto de violencias da parte de forças do exercito allemão. Esses navios foram saqueados por tropas prussianas, canhoneados depois, e lançados a pique. O segundo commandante d'um delles foi ferido. Faltam-nos até agora pormenores sobre este facto inqualeficavel; mas obedeço ás instrucções formaes do meu governo, não esperando mais para pedir ao governo prussiano explicações cathegoricas sobre esta violação flagrante do direito das gentes e da neutralidade.

« Aproveito esta occasião, etc. *Odo Russell.* »

« N. 2. — O conde de Bismark ao Sr. Odo Russell, enviado britanico especial, no quartel general em Versailles. « Versailles, 26 de dezembro de 1870. Senhor: Ao recebimento da sua carta, datada de hontem, apressei-me em levar ao conhecimento de sua magestade o rei as observações que o governo de sua magestade britanica julgára dever dirigir-me pelo seu intermedio em consequencia do incidente de Duclair. Ainda que a questão de que é objecto a sua mensagem seja inteiramente diplomatica e não pareça entrar na ordem de idéas que dera origem á sua presença em Versailles, sua magestade o rei teve por bem authorisar-me a dizer que já elle tinha ordenado que se tomassem sobre o acontecimento de que se trata as mais amplas informações.

« Os relatorios dirigidos ao estado maior permittem-me o fazer-lhe saber, que as noticias em que se fundou o governo britanico são inteiramente erroneas, e que não poderia travar-se nenhuma discussão séria sobre o direito das gentes por este motivo.

« O facto da immersão pelos exercitos em campanha de navios mercantes com bandeira neutra, destinados a interceptar o curso d'um rio inimigo em estado de cerco, nunca foi tratado pelos juristas; acha-se por consequencia fóra das regras traçadas pelo direito das gentes.

« Nem por isso seria menos lamentavel que em consequencia das operações militares, se tivesse visto o exercito allemão obrigado a servir-se, como um meio de defensa, de navios de commercio com bandeira neutra, e em tal caso estariamos dispostos a prestarmo-nos a uma discussão sobre a base de uma indemnisação proporcionada, ou de explicações, se a questão entrasse em vias diplomaticas, se não tivessemos motivos para acreditar que nenhum facto dessa natureza se deu, como poderá julgar pelos extractos seguintes do relatorio militar dirigido a sua magestade:

« Obrigados pela intempestiva medida do governo da defensa nacional, a declarar em estado de cerco varios portos, na necessidade de interceptar o curso do Sena em Duclair, e tendo sido retirados os navios mercantes inimigos pelas autoridades, tivemos de recorrer aos navios mercantes das potencias neutras.

« Um contracto legalmente discutido com os capitães pareceu-nos o melhor meio de conseguir o fim prescripto pelo estado maior general, e para este fim houve algumas discusssões ácerca da base de uma indemnisação livremente consentanea com o respeito á bandeira e salvaguarda das mercadorias.

« Tendo-se negado os capitães a executar este contracto, e tendo a sua negativa sido considerada por nós como infracção da neutralidade, tivemos de executar, no que a nós pertencia, as condições acima expressas. Foi então que, tendo-se obstinado um dos marinheiros em se conservar a bordo, foi levemente ferido por um dos projectis destinados á immerção. »

« Taes são os factos que por ordem expressa do rei resolvi levar ao seu conhecimento. Poderá communica-los ao governo inglez, nos limites traçados pela sua missão, e manifestará, comprazo-me em o acreditar, a esperança de que estas explicações bastarão para que o governo de Londres reconheça que, longe de ter desconhecido nenhuma das regras da neutralidade, temos conservado, pelo contrario, estrictamente a sua execução. *Bismark.* »

« N. 3. — O Sr. Odo Russell ao Sr. Bismark. « Senhor conde: « Recebi a carta que V. Exc. me fez a honra de me remetter em resposta á que eu lhe tinha escripto, para submetter ao governo de sua magestade o rei Guilherme as observações do gabinete britanico, relativamente aos navios inglezes lançados a pique no Sena em Duclair.

« Agradeço á V. Exc. os pormenores que se deu ao trabalho de me enviar, e que, dando-me a conhecer particularidades ignoradas até agora pelo governo da rainha, explicam factos que importa não exagere a opinião publica, desnaturalisando-os.

« Dar-me-hei pressa em submetter ao meu governo o relatorio official que me remetteu, e não duvido que acolherá com satisfação igual á minha, explicações tão leaes, e que são as mais proprias para augmentar os sentimentos de estima e de confiança de que mutuamente estão animados os governos da Prussia e da Inglaterra.

« Aproveito esta occasião para renovar a segurança da alta consideração, com que tenho a honra de ser, senhor conde, seu muito humilde e obediente servidor. *Odo Russell.* Versailles, 27 de dezembro de 1870. »

⁂

— O diario allemão *Lespriges Zeitung* publica uma carta de um official saxonio, que no ataque contra Brie teve a desgraça de cahir prisioneiro e ser conduzido a Paris. Os seguintes pormenores da sua carta sobre as suas aventuras e impressões na capital da França, onde esteve seis dias, são muito interessantes:

« Considerei-me ao principio muito infeliz por me lembrar que tantos dos meus camaradas tinham sacrificado a sua vida. Porém dentro em breve não pude deixar de tornar-me sensivel ás attenções que os Francezes me prodigalisavam. Isto sorprendeu-me muito, porque não o tinha esperado. Ainda que estive pouco tempo em Paris (de 2 a 9 de dezembro) fui levado pelos officiaes francezes a todas as partes e vi todos os estabelecimentos publicos dignos de serem visitados. Tambem fallei com os generaes Trochu, Ducrot, e outros personagens.

« O general Trochu é de amabilissimo e fino trato. Ainda que de pequena estatura conhece-se que Trochu tem o habito do commando e que é um militar de muito saber e caracter resoluto. Estou certo que se defenderá até os ultimos recursos.

« As impressões que me causou Paris são tantas e tão variadas que poderia escrever volumes inteiros com ellas. Desde já me atrevo a affirmar que, pelo que vi e pelos grandiosos esforços que fazem os Parisienses, a capital da França ainda póde sustentar-se dous mezes. Todos os omnibus e carruagens publicas teem os seus cavallos. De pão, arroz e vinho ha ainda grandes existencias. Só parece que começam a faltar carne de vacca, legumes frescos, lenha e carvão.

« No dia 9 de dezembro fui posto em liberdade com muitos outros officiaes allemães. Os mesmos officiaes francezes que nos mostraram a cidade foram os que nos conduziram até as avançadas prussianas, dizendo-nos que nos punham em liberdade sem condição alguma, para salvar-nos da ira do povo de Paris. Deus queira que os desgraçados Parisienses se rendam depressa e que acabe esta horrivel guerra. »

⁂

Os periodicos de Bordeus referem o seguinte ácerca da presença do principe de Joinville no exercito do Loire:

« Parece que o principe de Joinville viéra, ha cerca de dous mezes, com alguns mancebos seus parentes e diversos amigos, misturar-se nas fileiras do exercito do Loire, não com o fim de sondar n'ellas a opinião, que seria um lugar bem mal escolhido para operação tão delicada, mas simplesmente para combater os inimigos da França.

« O principe e a sua pequena comitiva, aproveitando-se da facilidade que a multiplicidade de corpos francos, voluntarios, e atiradores de todos os uniformes e procedencias, dava e ainda dá para se frequentar os nossos exercitos sem attrahir a attenção, e vivendo com o mais rigoroso incognito, batiam-se principalmente nas avançadas. Comtudo, apezar das precauções tomadas pelo commandante para não deixar transpirar o seu segredo, a presença desse grupo de combatentes nos pontos de maior perigo não tardou a incitar a curiosidade e terminou por se perguntar quem eram esses atiradores que não se viam em parte alguma e que só appareciam no momento do combate.

« Na ultima batalha de Orleans, redobrando o interesse, terminaram por fim os mysterios. O principe de Joinville bateu-se com tanto sangue frio e heroismo, que incitou o interesse em conhecer-se por fim esse intrepido combatente que sem receio da espessa chuva de projectis, lançava de vez em quando ao tiracolo a sua carabina para tomar os feridos e conduzi-los para fóra do alcance das balas.

« Suppoz-se que esse herõe era um francez a quem a republica impoz a dura lei de não combater pela liberdade da sua patria, um principe que vendo que lhe recusavam a honra de bater-se como chefe, não tinha podido resistir ao patriotico impulso de bater-se como soldado. Foi então que o governo ordenou a um funccionario que fosse intimar o principe para sahir do theatro da guerra e da França ao mais breve espaço possivel. O principe partio para Saint-Malo, d'onde tornou a tomar o caminho do desterro.

« Tal é a historia deste episodio em toda a sua simplicidade. Abstêmo-nos de alterar a sua grandeza accrescentando-lhe a menor reflexão. »

O GENERAL BOURBAKI.

O general Carlos Bourbaki, que é actualmente commandante de um dos corpos de exercito francez, nasceu em Paris no dia 22 de abril de 1816. A sua familia era originaria de Epyro.

Ligado Bourbaki á carreira militar por uma irresistivel vocação, fez parte, durante 18 annos, do corpo de occupação da Africa franceza, onde conquistou um por um todos os seus postos.

Na guerra da Criméa distinguio-se na batalha de Inkerman e foi ferido na tomada de Malakoff. Os serviços que prestou nessa campanha valeram-lhe o posto de general de divisão.

Em 1860, depois da guerra de Italia, foi nomeado grande official da Legião de Honra.

Contam-se delle alguns rasgos que revelam engenho.

Depois de uma penosa marcha através dos areaes argelinos, um batalhão de turcos principiou a murmurar e pedia á meia voz que se fizesse alto para comer o rancho. O commandante Bourbaki, ouvindo esses murmurios, voltou-se impassivel e tirou o relogio.

— São seis horas da tarde — disse — a temos ainda que fazer duas etapes; os que não tiverem fome antes das 10 horas serão mencionados amanhãa na ordem do dia do batalhão; os outros podem ficar.

Escusado é dizer que nenhum se aproveitou da licença.

Outra vez foi ao hospital de Blidah ver um sargento atacado de cholera, e que por capricho se recusava a tomar uma pilula de chloroformio que o cirurgião lhe tinha receitado. Bourbaki apertou affectuosamente a mão do doente, lançando sobre o leito tres *napoleões*.

— Tomai o remedio, meu pobre amigo para vos curardes depressa; ahi tendes com que dourar a pilula

GENERAL CHANZY.

Este general dirigio no dia 15 a seguinte ordem do dia ao seu exercito:

« Soldados: — Depois de combates felizes no valle do Hoisne nas duas margens do Loire até Vendome; depois de um triumpho, no dia 11, nos arredores do Mans, resistindo em todas as nossas posições ao ataque das forças inimigas commandadas pelo principe Frederico Carlos e pelo duque de Mecklemburgo, vergonhosas fraquezas, um panico inexplicavel occasionaram em certos pontos o abandono de posições importantes, compromettendo por esta fórma a segurança de todos. Não se tentou um esforço energico, apezar das ordens dadas immediatamente, e foi necessario abandonar o Mans.

« A França tem os seus olhos fixos no segundo exercito. Não ha que vacillar. A estação é rigorosa, grande a fadiga e as privações ha-as a todos os instantes; mas o nosso paiz soffre, e quando um esforço supremo póde salva-lo, ninguem vacillará.

« Sabei, além disso, que para nós proprios a salvação está na resistencia e não na retirada. O inimigo vai apparecer nas nossas posições; é necessario recebe-lo vigorosamente nellas e dizima-lo.

« Agrupai-vos ao redor de vossos chefes e provai que sois sempre os soldados de Colmiers, de Villexion, de Josnes e de Vendome. — General Chanzy. »

EVASÃO DE UM PRISIONEIRO.

Uma folha franceza insere a carta d'um official francez, que estava prisioneiro na Allemanha e que conseguio evadir-se.

A narrativa da evasão que vai ler-se contém peripecias interessantes.

« Bazileá, 26 de dezembro de 1870 — Acabo de chegar a Bazilêa após uma serie de aventuras que desejo contar-te muito pelo miudo.

« Has de lembrar-te de que depois da capitulação de Metz fui internado em Wiesbaden, prisioneiro sob palavra.

« No dia 9 de dezembro, não tendo podido ser mais cedo, enviei ao coronel prussiano, commandante da praça de Wiesbaden, a seguinte carta:

« Sr. coronel. — Tenho a honra de lhe
« pedir que não me considere prisioneiro
« sob palavra, a partir de amanhãa. A idéa
« das desgraças que pesam sobre o meu
« paiz torna-me insustentavel a vida que
« levo em Wiesbaden. Retiro, pois, a par-
« tir d'amanhãa, sabbado, ás onze horas
« da manhãa, a palavra que tinha dado ás
« autoridades militares prussianas, quando
« cheguei á Allemanha, e peço-lhe, por-
« tanto, que disponha de mim, etc. »

« O coronel mandou-me apparecer no dia seguinte pela manhãa, no ponto de reunião habitual. Mas, nessa mesma noute, ás dez horas e meia, no momento em que me ia deitar, fui surprehendido por um official prussiano, que me conduzio em carruagem até ao primeiro posto de Mayence (Cassel.)

« Passei a noite no posto.

« Ao romper o dia levaram-me ao governo, depois á cidadella de Mayence.

« No dia seguinte mandaram-me, sob vigilancia d'um official e de dois soldados, para a fortaleza de Glogau, na Silesia, onde cheguei no dia 12 de dezembro.

« Encerraram-me immediatamente na prisão militar que fica ao longo das fortificações, perto da porta de Breslau.

« Fui recebido na prisão com perfeita cordealidade por cinco officiaes francezes.

« Passei oito dias, a preparar um plano de evasão, que plena e completamente levei a cabo sem comprometter ninguem. Todas as tardes, pelas seis horas, o nosso carcereiro vinha contar-nos aos nossos quartos, antes de fechar as portas, que se abriam para entrar o jantar. Depois, até ao dia seguinte pela manhãa, ás nove horas, não nos tornava a ver.

« Na sexta-feira, 23, no momento em que, depois de me ter visto, entrava o carcereiro no quarto visinho, deslisava eu pela escada: tinha-me exercitado em descel a sem barulho. A dez passos da porta, andava a sentinella a passeiar com as costas voltadas para mim. Corri para a muralha, onde me estendi, com o peito contra o chão, por traz d'um arbusto.

« Que momento, meu caro amigo, que momento! Parecia-me impossivel que a sentinella não me tivesse visto nem ouvido. Finalmente o carcereiro sahio, fez ranger a fechadura, disse duas ou tres palavras á sentinella e entrou nos seus aposentos.

« Comecei então a rastejar ao longo do parapeito. Havia luar; eu sentia a neve cahir sobre mim.

« O frio era muito intenso, quinze gráos pelo menos, e, felizmente para mim, a sentinella continuava a aquecer os pés, na mesma direcção.

« Cheguei, rastejando sempre, a um bastião situado a cousa de cem metros da sentinella, do outro lado da porta de Breslau. Deixei-me escorregar ao longo d'um declive muito aspero e achei-me no interior do bastião, atraz de duas carruagens que me tiravam a vista da muralha. Fiz apenas alguns preparativos e sahi com umas grandes lunetas sobre o nariz e affogado n'um enorme collete.

« Passei a cinco passos da sentinella, que continuava a aquecer os pés, e um quarto de hora depois apresentava-me na gare de Glogau.

« Dei-me uns ares tão allemães e com tal pureza de pronuncia pedi o meu bilhete, que não tive a lutar com a minima difficuldade.

« Parti por Lissa, depois por Posen, Kreuz, Berlin, Cassel, Francfort, Heidelberg e finalmente cheguei a Bale.

« Eu podia ter seguido a fronteira austriaca, que fica a cento e cincoenta kilometros de Glogau, mas esta fronteira punha-me medo; sabia que era muito vigiada, e em todo o caso, era provavel que me procurassem.

« Renuncio a dizer-te todas as minhas commoções durante esta longa viagem. Antes de chegar ás estações proximas de Bale, nem respirei. Sem documentos, sem nada, fiava apenas a minha salvação da pureza da minha pronuncia e do germanismo da minha physionomia. Com que cuidado não estudava eu d'ante mão as respostas! Quantas vezes não assestei as lunetas! Não me aconteceu absolutamente nada, e eis-me aqui em Bale, livre: meu amigo, livre, sem outro pensamento que não seja o de me ir juntar de novo aos que defendem o meu paiz.

« Espero que poderei amanhãa seguir viagem para Bordéos. »

GRANDE INCENDIO.

Um terrivel incendio destruio seis grandes vapores, cujo valor se calcula em 800:000 dollars.

Achavam-se fundeados em Nova Orleans, quando na manhãa do 1º do corrente se manifestou fogo a bordo do que se chamava *Magenta*, apezar dos esforços que logo se empregaram para o extinguir, o fogo zombou delles e communicou-se aos vapores *Julia Rodolph*, *Grand Era*, *Thompson Dean* e *John Howard*. A carga deste ultimo crê-se que se salvou pela maior parte; porém, a dos demais barcos e elles proprios foram completamente destruidos pelas chammas.

O *Magenta*, avaliado em 30:000 dollars, estava seguro em 10:000; o *Grand Era*, avaliado em 70:000 dollars, só estava seguro em 35:000: e o *Julia Rodolph*, cuja estimação era de 150:000 dollars, apenas as apolices resavam por um seguro até 120:000. Estes seguros estavam feitos em diversas companhias do sul.

O carregamento do *Thompson Dean* consistia em assucar, farinha, melaço e cobre, no valor de 100:000 dollars.

O *John Howard* era um navio novo, tinha a seu bordo 1,200 saccas de algodão, além de varios outros generos coloniaes.

Os carregamentos de todos estes navios queimados não estavam no seguro, por completo.

Tambem ardeu em parte outro vapor que sahira de Nova Orleans para Nova-York, em 31 de dezembro. Chamava-se *De Soto*. A 27 milhas do porto d'onde sahira appareceu fogo a bordo. Trataram de o encalhar em M' Coll's, com o proposito de salva-lo; porém meramente conseguiram que o fogo não passasse da linha d'agua. A carga era de algodão, assucar e melaço, estimada em 250:000 dollars, e foi quasi toda perdida, ou pela agua ou pelo fogo.

EMIGRAÇÃO NA SUISSA.

Com sobrada justiça clamam os periodicos francezes contra o procedimento dos seus compatriotas emigrados na Suissa, quando se lêem pormenores como os que nos offerece uma carta inserta no *Progrès des Communes*, que dizem assim:

« Contam-se tristes cousas dos muitos francezes refugiados proximo do lago de Genebra. Além das mulheres e anciãos que as desgraças da guerra levaram para alli, vêem-se muitos rapazes vigorosos que cobarde e traiçoeiramente abandonaram a patria. Se ao menos a sua vida fosse irreprehensivel! Mas não succede assim: levaram comsigo a sua ligeiresa, a sua fatuidade e os seus vicios, como quem pretende dar lições de libertinagem e de dissolução ao paiz que lhe offereceu seguro albergue.

« Emquanto a sua patria agonisa, esses fugitivos passam a vida nos bailes, nos theatros e nos festins. Um delles mereceu no outro dia uma bella replica de certa senhora genebrina ao queixar-se das escassas distracções que offerece esta povoação.

« — Que fastio! bradava aquelle em ar de queixa. Theatro duas vezes por semana! Que fazem então as senhoras nos mais dias da semana?

« — Nós, respondeu a dama, trabalhamos para os vossos feridos e prisioneiros. »

SOCCORRO REGIO! — A *Gazeta* de Madrid do dia 22 de janeiro publica a seguinte carta que o rei Amadeu dirigio ao presidente do conselho de ministros:

« Sr. duque da Torre, presidente do conselho de ministros. — Meu estimado general. — Chegou ao meu conhecimento a noticia dos grandes estragos causados nas provincias de Logroño, Navarra e Saragoça, pelas innundações do Ebro.

« Tanto estas desgraças me affligem quanto me pesa o não me ser possivel remedial-as por mim só e com a rapidez que o infortunio sempre roclama.

« Resolvi no emtanto encabeçar uma subscripção com a somma de 25:000 pezetas e d'este modo terei ao menos a consolação de associar-me, pelo testemunho da minha compaixão, aos que choram a sua ruina, e no sentimento de caridade a todos aquelles que querem acudir commigo em socorro dos seus irmãos afflictos.

« Sirva-se V. dar as ordens necessarias aos governadores das referidas provincias para que este meu proposito tenha prompto e efficaz cumprimento.

— Madrid, 21 de janeiro de 1871 — Amadeo. »

GENERAL CHARRETTE.

Este general, que regressou a Poitiers, dirigio aos seus zuavos, os voluntarios do oeste, a seguinte proclamação:

« Officiaes, sargentos, cabos e soldados: separado de vós ha um mez, dou graças á Providencia que me concede a indizivel alegria de tornar-me a encontrar entre vós.

« Diversos dos nossos camaradas morreram.

« Honra aos que succumbiram na defeza da patria e registraram mais uma gloria nos annaes do regimento!

« Tenho o maior prazer em dar os meus agradecimentos ao commandante o Sr. d'Albrousse pelo modo brilhante com que vos commandou na minha ausencia. Agradeço-lhe sobretudo a sua ordem do dia, na qual tão bem soube exprimir os sentimentos de adhesão, abnegação e patriotismo que estão no coração de cada um de nós.

« Soldados! novos perigos, novas glorias nos esperam. Permaneçamos á altura da nossa missão. Marchemos contra o inimigo, fortes com o nosso passado, orgulhosos do nosso presente e confiados na protecção daquelles que temos perdido.

« Que o nosso grito de reunião seja sempre: Deus e a França!

« Poitiers, 9 de janeiro de 1871. »

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

(Continuação do n. 37)

XI

Terminára a noute e com ella a tempestade: a aurora matutina espargia gradualmente no horisonte uma luz dourada, annunciando a apparição do mais esplendido sol de primavera.

Bem que as avezinhas fossem já saudando o surgir de tão bello dia, com tudo reinava pelos campos o silencio, porque a natureza ainda não estava de todo acordada.

Em um quarto do palacio de Orsdael repousa no leito uma joven: tem os olhos cerrados, os labios abertos e jaz submersa no mais profundo somno. Ao lado do leito está sentada uma mulher: tem na mão uma molduraziuha, que contempla ávidamente; em seguida dirige a vista para a joven adormecida, e, tornando a olhar para o quadrozinho emmoldurado, como que faz a comparação entre os dous objectos. Depois o rosto irradia-se-lhe de indisivel satisfação, meneia a fronte, contempla o céo e põe a mão sobre o coração, que se lhe agita. N'aquelles olhos negros e scintillantes, que agora tinha fixos sobre a joven, brilhava uma paixão tão ardente, uma exaltação tão sincera, um sentimento de abnegação tão profundo, que esta mulher se assemelhava verdadeiramente á uma insensata que houvesse perdido toda a consciencia do seu ser.

Sem talvez o saber, poz uma mão sobre a coberta da cama. Este contacto, exercendo como que magnetica influencia sobre a joven a li deitada, fe-la sobresaltar e retirar a mão de sobre a dobra do lençol, e em seguida, estendendo-a, poz-se ás apalpadellas, procurando agarrar o objecto que, como ma netismo, a attrahia. As duas mãos encontraram-se e ficaram immoveis.

No rosto da joven adormecida deslisou um sorriso celestial. A mulher adulta ergueu-se de manso e contemplou n'um ar souho de ventura o semblante pallido da criança, irradiado agora de um reflexo de alegria, e sorrio-se tambem. Arfava-lhe o peito, tremia, e conservava presa a mão da joven e preso o olhar nos olhos d'ella, como para prescrutar os pensamentos que se agitavam n'aquella alma em sonhos. E' de crer que elles insensivelmente redobrassem de força e precisão, porquanto a somnambula entrou a mover os beiços, sem todavia, proferir som algum articulado. A mulher curvou-se um pouco e applicou o ouvido junto ao rosto d'aquella, e assim se conservou muito tempo; desanimada, em fim, ia a tomar a anterior postura, quando do peito da joven sahio clara e destincta a exclamação:

— Minha mãi! minha mãi!

Estas phrases, accentuadas com inexplicavel doçura, sobre-excitaram violentamente o coração da mulher, a qual, tremendo como um arbusto açoutado pelo vento, esteve prestes a cahir por terra. Lutando, porém, impellida por uma idéa que a dominava, approximou os labios do rosto da joven adormecida, movimento que repetio por algumas vezes, retirando os outras tantas amedrontada, mas ao fim de algum tempo, não podendo resistir, assentou definitivamente os labios na fronte da criança e com voz quasi imperceptivel disse:

— Minha filha! minha filha!

Então a joven acordou com rosto alegre, mas tanto que abrio bem os olhos e reconheceu aquella que estava á seu lado, soltou um grito de anciedade e estendeu os braços em direcção á mulher, como quem se defendia de um perigo imminente. Os labios tremiam-lhe e o olhar espavorido exprimiam um medo mortal.

— Pelo amor de Deus, silencio! — exclamou a mulher supplicante.

— A governante, — bradou a joven — a mulher que ha de acabar de matar-me, apparece aqui á esta hora? Tudo dorme ainda: o seu crime ficará impune, não é verdade? Mas não conte com isso; eu hei de gritar, bradarei até fazer estremecer o palacio nos seus alicerces e ainda haverá alguem que me vingue!

Martha, estendendo os braços para ella, esforçou-se em termos persuasivos para faze-la calar, porém a joven, despresando tudo, exclamou com voz vibrante:

— Affaste-se! Depressa, odeio-a! Não me toque!... Soccorro, soccorro!

A mulher, convencida de que não conseguiria dissipar-lhe o equivoco, sahio precipitadamente do quarto.

Por alguns instantes ainda se conservou a joven de ouvido á escuta e tremendo; depois lançou mão do fato, vestio-se e penteiou-se, como quem receiava a vinda subita de alguem. Terminados estes arranjos, sentou-se cabisbaixa e meditando. Ora se lhe divisava no rosto o susto, ora indicios de duvida sobre alguma idéa. Com certeza não podia ella esperar senão máos tratos de uma governante escolhida para lhe tornar o viver mais pungente, com tudo começava a fazer-lhe impressão a voz e o olhar supplicante que a mesma lhe dirigira. Reuniria ella á malvadez a hypocrisia? Sem duvida era assim: aquelle rosto insinuante era um meio de a poder torturar mais cruelmente. Em resumo: o que poderia a infeliz reclusa esperar de uma pessoa que lhe era enviada como instrumento vingativo de Mathias e de sua mãi?

Em quanto assim raciocinava, pareceu á joven ter ouvido um suspiro dentro do quarto: voltou-se de repente e ficou sorprendida ao ver a governante sentada por detraz d'ella, mas agora a mulher estava de cabeça baixa e chorava silenciosamente.

XII

A joven contemplou-a immovel durante algum tempo, seguindo lhe pensativa o curso das lagrimas, que lhe deslisavam pelas faces uma á uma, como purissimas perolas. Helena sentio-se gradualmente commovida, e encaminhando-se para ella com passo indeciso, perguntou:

— A senhora chora? Tambem é infeliz?

— Talvez mais do que a menina!

— Mais do que eu? — redarguio a joven, sorrindo-se amargamente. Pois sabe que sou infeliz? Porque veio então ajudar áquelles que fazem a minha infelicidade?

— Eu? Não o creia, menina! Póde estar certa que eu daria um anno da minha vida por cada momento aziago que podesse poupar-lhe.

— Quer illudir-me? — redarguio Helena, meneando a cabeça. Trabalho inutil! Não sei eu por ventura que o seu caracter é severo e implacavel, e que a sua vinda tem por fim suffocar o ultimo resto de esperança e coragem que existe no coração da louca detestada? Não tenho acaso esperado noute e dia a sua chegada? Deixe-se de hypocrisia, senhora; cumpra a sua cruel missão! Que importa á innocente victima saber o nome do seu algoz?

Martha contorcia as mãos de desespero, como quem gemia sob o peso de uma inflexivel fatalidade; mas, erguendo-se subitamente, exclamou agitada:

— Falle-me com mais brandura, menina: modifique a sua animosidade contra mim! Em nome do céo compadeça-se de mim!

— Que me compadeça, eu? E a senhora? — exclamou Helena, recuando um passo.

— Ouça-me com attenção, menina. Diga-me: á que horas costuma levantar-se a condessa e Mathias?

— Não sei — respondeu a joven, estupefacta perante o tom mysterioso da pergunta.

— A' que hora costumam aqui vir de manhãa?

— Não vem aqui ninguem antes da hora do almoço.

— Duas horas ainda! — disse a viuva alegremente. — Então sente-se aqui ao pé de mim, porque temos a fallar, mas mui de mansinho; revelar-lhe-hei cousas que lhe serão agradaveis... Recusa? Desconfia de mim? Se soubesse quanto me tortura a alma! Veja como eu lhe rogo de mãos postas para que se approxime e se sente junto de mim!

Helena, hesitante, olhava para a governante; com tudo acercou-se d'ella e sentou-se no logar que lhe fôra indicado. Quando Martha, tremendo, lhe quiz apertar a mão, ainda ella lh'a retirou.

— Ouça, minha filha — disse a viuva. — E' errado o seu juizo á meu respeito. Julga que me acho aqui para associar-me aos seus oppressores e envenenar-lhe a existencia? Engana-se. Venho aqui para a consolar, para a animar e defende-la dos seus inimigos. Confie em mim, que hei de ama-la como sua propria mãi!

Helena, indignada, quiz levantar-se e disse ironicamente:

— Amar me, a senhora que tem um coração de pedra, que acha prazer nas minhas lagrimas e se ri da minha desesperação!

— Cale-se, cale se; não blaspheme!.. Sabe o que é ser mãi? Comprehende o amor materal? E' o sentimento mais elevado da mulher, é a bondade celestial, é o martyrio espontaneo, é a obrigação!... Uma mãi não vive senão em seus filhos e para elles. Cada pranto, cada suspiro do ente amado lhe corta o coração como um punhal! Póde tudo extinguir-se na mulher, menos a chama santa do amor maternal, que arde pura até ao ultimo sôpro da vida! Não ha poder nenhum que apague ou enfraqueça essa centelha de amor divino; e se ainda assim, houvesse um filho desnaturado que retribuisse com ingratidão a ternura maternal, não seria isso bastante para que a infeliz mãi deixasse de implorar a misericordia divina para o filho desvairado, e, se fosse necessario o proprio sangue para preservar o filho da desgraça, ainda ella se daria por feliz deixando-o derramar até a ultima gota!

A viuva pronunciou estas palavras á meia voz, mas com tanto enthusiasmo, que a joven ficou impressionada, e, passando a mão pela fronte, exclamou:

— Será verdade tudo o que ouço?

— E' verdade tão pura quão infinita é a bondade de Deus!

— Então sou eu que estou irremediavelmente louca?

— Não: a menina foi illudida. Póde a oppressão ter-lhe desvairado o espirito n'um ou outro ponto, mas creia que o seu juizo está são.

— Qual de nós labóra em erro? Se uma mãi é tal qual m'a descreve, essa verdade converte-se para mim em mentira; se não é, persisto na convicção de que me illude!

Martha estremeceu perante a difficuldade de responder convenientemente ao dilemma. Conservou-se com o olhar fixo enternecidamente sobre a joven, que parecia magnetisada, e por ultimo proseguio:

— Não me pergunte mais nada; repito-lhe que a adoro como á luz dos meus olhos; foi Deus quem aqui me guiou para partilhar da sua sorte, para ser sua amiga e protectora, até que a sepultura se cerre sobre mim! Junto de si orarei e esperarei; o seu menor sorriso me regosijará e o seu minimo pezar me fará infeliz; a minha alma será escrava da sua, e a unica recompensa á que aspiro é que não duvide da minha affeição, do meu amor, esperando firmemente que Deus lhe dará ainda um bom futuro.

— Oh! se eu podesse acredita-la! — exclamou a joven enternecida. — As suas palavras são meigas, a sua voz echôa no meu coração como agradavel musica... Mas, pelo amor de Deus, não me illuda! Se vem para ajudar os meus perseguidores, diga-o: de si supportarei tudo resignadamente; porém ao menos não me faça nutrir uma falsa esperança. Olhe que será uma crueldade extinguir em mim esse sentimento que intenta despertar-me! Martha é o seu nome, não é assim? Depara-me o destino na senhora uma inimiga mais, talvez, mas o que é certo é que na sua presença existe alguma cousa que me attrahe: ha uma força mysteriosa que me prende ao seu olhar e sinto que me não seria difficil lançar nos seus braços como se fosse o meu anjo da guarda!

A viuva ergueu-se, abraçou a joven, apertou a contra o peito, beijou-a uma e muitas vezes, e isto com tal phrenesi, que Helena, enternecida e fóra de si, cahio sem forças sobre a cadeira. Martha chorava a bom chorar; o coração como que lhe saltava fóra do peito.

— Perdão! — balbuciou Helena. — Estou tão sorprendida, que não sei se isto é um sonho! — Ninguem até hoje, senão elle, me havia testemunhado a menor affeição!... Mas a senhora está tão commovida e eu nem ao menos lhe retribui ainda o seu primeiro beijo!

E, fallando assim, ajoelhou-se diante da governante, approximou o rosto do d'ella e depoz-lhe na face um osculo.

— Não chore, — proseguio ella — não chore!... Porém isso é um sonho meu... Embora; mesmo que seja um engano dos meus sentidos, ser-lhe-hei agradecida para sempre pela commoção agradavel que me causou.

Martha tornou a cingir nos braços a sua pupilla e com o mais apaixonado enthusiasmo exclamou:

— Estas lagrimas, minha filha, são pérolas que verte a minha alma arrebatada! Só á um anjo do céo é possivel comprehender o infinito goso em que a minha alma se absorve!.. Bem dito seja Deus que concedeu á fraca creatura a faculdade de gosar tão suprema venutra! Sinto-me feliz contemplando esse sublime olhar fixo em mim! Deixe-me gosar até á saciedade esse mavioso sorrir!.. Obrigada, obrigada! Por este ditoso momento esqueço toda uma vida de amarguras! Mas que ouço eu? Meu Deus, vem gente! Sente-se ahi, finja que está triste e carrancuda.

— Dizendo isto, sahio do quarto precipitadamente e fechou a porta, dando duas voltas á fechadura.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS